

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

INTERPRETAÇÃO BEHAVIORISTA RADICAL DE TERMOS POLÍTICOS

Letícia Dirlene Rozário Pimentel (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: leticiadirlene@hotmail.com

Palavras-chave: Behaviorismo-radical. Análise-do-comportamento. Comportamentalismo. Política. Definição.

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como tema a interpretação behaviorista de termos políticos fundamentais, que foi pensado considerando a História da Psicologia e em especial, do behaviorismo radical. A psicologia surgiu como maneira de lidar com pessoas vistas como “desajustadas”, numa sociedade que pregava práticas higienistas, de exclusão, encarceramento de sujeitos fora da norma, bem como tentativas de “reversão” de comportamentos socialmente indesejados. Assim, o reconhecimento e importância da psicologia cresceram por meio de intervenções que serviam aos interesses de autoridades, compactuando com ajustamento de pessoas, opressões em ditaduras, prisões e ideais homofóbicos, machistas e racistas. Essa história levou ao questionamento da suposta neutralidade de psicólogos sobre questões políticas, visto que interesses políticos e econômicos parecem sempre direcionar o trabalho do(a) psicólogo(a). Muitas vezes a defesa da neutralidade assenta-se na tentativa de aproximação da psicologia com o campo das ciências naturais. Uma vez que o behaviorismo é um exemplo dessa tentativa de constituir uma psicologia como ciência natural, essa teoria foi alvo de várias críticas de cunho político. Apesar disso, diversos autores mostraram que é possível conciliar o behaviorismo radical com questões políticas, defendendo que essa teoria poderia ser utilizada para trazer mudanças positivas para a sociedade, permitindo até mesmo delinear formas de enfrentamentos a autoridades. Ademais, atualmente behavioristas, inclusive brasileiros, têm produzindo trabalhos com um viés político e social mais claro. Partindo desse contexto, este projeto de pesquisa tem como objetivo elaborar uma tradução comportamental de termos políticos fundamentais. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica que usará como fonte os artigos publicados na revista *Behaviorists for Social Action*, entre 1978 e 1985. A escolha dessa fonte se justifica pela linha editorial da revista que publicava exclusivamente trabalhos sobre temas sócio-políticos. O acesso ao material, em formato eletrônico, será pelo portal da revista *Behavior and social Issues*. Os artigos serão lidos na íntegra e analisados por meio de uma tabela com as seguintes informações: i) referência de cada artigo; ii) os conceitos políticos discutidos; iii) suas respectivas definições comportamentais. Os resultados serão apresentados na forma de verbetes, organizados em ordem alfabética, com sua(s) definição(ões) encontradas. Além disso, serão listadas referências para consultas mais específicas de cada verbete. Com isso, espera-se contribuir para instrumentalizar aqueles que

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

já estão interessados em discutir política na Análise do Comportamento, trazendo discussões não tão pontuais e também auxiliando a responder críticas antigas ao behaviorismo.